

## GEOTURISMO, GEODIVERSIDADE E PATRIMÔNIO NATURAL: SETE ILHAS, TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM SÃO CRISTÓVÃO-SE<sup>1</sup>

(Jose NETO)<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> Discente, 202100081186@academico.ufs.br

### RESUMO

O presente artigo aborda a geodiversidade e o potencial turístico das sete ilhas fluviais situadas em São Cristóvão-SE. O estudo visa enriquecer a experiência turística de base comunitária da região. Esta pesquisa adotou como procedimento metodológico a realização de uma revisão e análise bibliográfica referentes aos temas de geodiversidade e turismo, seguida pela análise subsequente em etapas distintas: identificação e localização. Foram realizados levantamentos de documentação para desenvolvimento da pesquisa, como fotografias, visitas, entrevistas e trabalho de campo.

Este artigo propõe explorar a geodiversidade e o turismo de experiência dessas ilhas, que são o sustento de uma comunidade ribeirinha, onde a pesca, o artesanato e a culinária são fontes de renda essenciais. Com um trajeto de 15 km de extensão de barco, os visitantes têm a oportunidade de mergulhar e conhecer as águas dos rios Vaza-Barris e Paramopama, nas narrativas culturais e nos patrimônios naturais que permeiam essas ilhas, enriquecendo ainda mais a experiência turística de base comunitária na região.

Esta modalidade de turismo oferece uma oportunidade única para vivenciar a comunidade local, sua gastronomia e cultura de perto. Ao explorar o potencial do geoturismo e do turismo de base comunitária, este trabalho destaca a capacidade dessas práticas para ampliar e reorganizar a oferta turística da região, reconhecendo, protegendo e promovendo seus valores ecológicos culturais únicos. Com base nas hipóteses formuladas pela pesquisa sobre o turismo de base comunitária na comunidade de Pedreiras, em São Cristóvão-SE, é possível realizar um desenvolvimento que explore os potenciais impactos positivos dessa abordagem tanto para o desenvolvimento local quanto para a preservação ambiental e cultural. Acredita-se que o turismo de base comunitária possui o potencial de impulsionar o desenvolvimento local na comunidade de Pedreiras. Este tipo de turismo envolve a participação ativa dos membros da comunidade na gestão, planejamento e operação das atividades turísticas.

Ao integrar os moradores locais no processo, o turismo pode gerar oportunidades de emprego e renda, estimulando a economia local. Contudo, promovendo experiências autênticas e genuínas, o turismo de base comunitária pode atrair visitantes interessados em conhecer e vivenciar a cultura local, estimulando o comércio de produtos e serviços oferecidos pela própria comunidade. Ao promover práticas turísticas sustentáveis, como o uso responsável dos recursos naturais, a redução do desperdício e o respeito às tradições culturais, o turismo de base comunitária pode ajudar a proteger os ecossistemas locais e a manter viva a identidade cultural da comunidade de Pedreiras. No entanto, ao ensinar aos visitantes sobre a importância da preservação ambiental e cultural, o turismo de base comunitária pode criar uma consciência ecológica e cultural que contribua para a conservação da região.

Além disso, a pesquisa foi concluída cumprindo as seguintes etapas: Bibliografia: foram realizados os levantamentos de documentação para o desenvolvimento da pesquisa, tais como fotografias, visitas e entrevistas. Trabalho de campo: foram realizadas visitas às sete ilhas fluviais no Povoado Pedreiras em São Cristóvão, que compõem a área de estudo, a fim de constatar os ambientes naturais, suas características geológicas, características culturais locais, atividades turísticas já desenvolvidas na região.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Monografias, Dissertações e Teses:

ARAÚJO, E. L. da S. **Geoturismo: conceptualização, implementação e exemplo de aplicação ao Vale do Rio Douro no Setor Porto-Pinhão**. 2005. 219 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente) – Escola de Ciências, Universidade do Minho, Minho, 2005.

MOREIRA, J. C. **Patrimônio geológico em unidades de conservação: atividades interpretativas, educativas e geoturísticas**. 2008, 374f. Tese de Doutorado em Geografia. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.

ARAUJO, A. S; **O Protagonismo das Marisqueiras de Ilha Grande/SE como Agentes de Desenvolvimento Local**. Dissertação Mestrado em Geografia, São Cristóvão-SE, 100 f. : il. Universidade Federal de Sergipe, 2022. Disponível em: [https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/17089/2/ACACIA\\_SANTOS\\_ARAUJO.pdf](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/17089/2/ACACIA_SANTOS_ARAUJO.pdf).

### Livros e folhetos:

BRILHA, J. **Patrimônio geológico e geológico e geoconservação – a conservação da natureza na sua vertente geológica**. Braga, Palimage, 2005. 190p.

### Documentos eletrônicos:

GRAY, Murray. **Diagrama Simplificado do Sistema de Valores da Geodiversidade**. Silva(2016).Disponívelem:[https://www.researchgate.net/figure/Figura-01-Diagrama-simplificado-do-sistema-de-valores-da-Geodiversidade-segundo-Murray\\_fig2\\_356490302](https://www.researchgate.net/figure/Figura-01-Diagrama-simplificado-do-sistema-de-valores-da-Geodiversidade-segundo-Murray_fig2_356490302). Acesso em: 04 de Abril de 2024.

GARCIA, M. G. M.; BOUROTTE, C.; DEL LAMA, E. A.; et al. **Geoturismo**, Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo. Disponível em: <https://geohereditas.igc.usp.br/home/atuacao/geoturismo/>. Acesso em: 31 Março de 2024.

**Roteiros e Circuitos de São Cristóvão/SE**. Fev. 2023. Disponível em:[https://turismosaocristovao-se.com.br/wp-content/uploads/2023/02/VISIT\\_Sao-Cristovao\\_Roteiros-Circuitos-Turisticos.pdf](https://turismosaocristovao-se.com.br/wp-content/uploads/2023/02/VISIT_Sao-Cristovao_Roteiros-Circuitos-Turisticos.pdf). Acesso em: 04 de Abril de 2024.

**THEODORO, Cassandra. Desbravando: As ilhas de Sergipe, 2022**  
<https://avozdocegonheiro.com.br/noticia/423/desbravando-as-ilhas-de-sergipe>